



## A CAMPANHA DA RESISTÊNCIA

# Após BB, Caixa e Safra, Bradesco e Itaú atendem sindicatos e antecipam a PLR



*O presidente do Sindicato José Ferreira lembra que a garantia da PLR é uma conquista da categoria na campanha salarial 2022. Dirigentes sindicais realizaram caravanas nos bairros e no Centro durante todo o ano*

O Bradesco e o Itaú também atenderam ao pedido dos sindicatos, através de ofício da Contraf-CUT (Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro) e confirmaram a antecipação da primeira parcela da PLR (Participação nos Lucros e Resultados). O Bradesco informou que pagará a participação nos lucros nesta sexta-feira (16). Os tíquetes alimentação e refeição, o adicional do vale alimentação no valor de R\$1.000,00 e também a 13ª cesta, serão creditados no dia 28 de setembro.

Já o Safra confirmou a PLR para o próximo dia 23 de setembro, na outra sexta-feira. Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal e Banco do Nordeste (BNB) já fizeram a antecipação. O pagamento da primeira parcela da PLR tem de ser feito até o dia

30 deste mês. O valor do teto da parcela adicional será corrigido em 13%.

“É importante que toda a categoria compreenda que não há concessão dos bancos nos direitos e nos ganhos remuneratórios previstos em nossa nova Convenção Coletiva, mas as conquistas são fruto da mobilização da categoria e do apoio dado pelos bancários e bancárias ao sindicato. Garantir direitos como a PLR é uma vitória numa conjuntura tão adversa, em que os trabalhadores têm perdido direitos”, destacou o diretor do Sindicato do Rio Leuver Ludolff, que é membro da COE (Comissão de Organização dos Empregados) do Bradesco.

O Santander deverá pagar a primeira parcela da PLR e do programa próprio somente no último dia previsto pela CCT

(30/9), o que tem sido motivo de críticas dos funcionários.

### ITAÚ PAGA DIA 20

Já o Itaú Unibanco confirmou a antecipação da PLR e do PCR (Programa Complementar de Remuneração) na terça-feira que vem, dia 20. Já o Vale Alimentação adicional de R\$1.000,00 e a 13ª cesta-alimentação, serão creditados no dia 27 de outubro.

É uma boa notícia saber que o Itaú também antecipará a participação nos lucros e o programa próprio, bem como o adicional do vale alimentação e a 13ª cesta, pois vivemos tempos difíceis para os trabalhadores, com a alta dos alimentos e não está fácil colocar comida na mesa, o que esperamos, possa mudar com as eleições deste ano, com o povo

elegendo um governo comprometido com a classe trabalhadora”, disse a diretora do Sindicato e da COE do Itaú, Maria Izabel.

### IR DA PLR

É importante o bancário saber que nos valores da PLR há incidência de Imposto de Renda, conforme a faixa salarial. O IR incide sobre os valores pagos acima de R\$ 6.677,55 no ano (soma das duas parcelas recebidas no ano). Existe uma tabela específica para o IR sobre a PLR.

A isenção da tabela do IR na PLR já foi bem mais restrita, pois seguia os mesmos valores sobre os rendimentos salariais. Em 2013, a então presidenta Dilma Rousseff (PT) aumentou o valor de isenção da PLR para R\$ 6 mil.

**Confira na página 2, o artigo do presidente do Sindicato José Ferreira com a avaliação da campanha nacional dos bancários 2022.**

**SEDE CAMPESTRE****Agendamento de churrasqueiras**

A Secretaria de Cultura, Esportes e Lazer do Sindicato informa que os bancários sindicalizados já podem reservar as churrasqueiras da Sede Campestre para os meses de outubro e novembro de 2022. Para fazer a reserva basta ligar para o telefone (21) 2103-4151 e falar com o diretor Gilberto Leal.

“É uma alegria ver as famílias voltarem a desfrutar desta área de lazer com ampla área verde e para a prática de esportes e do lazer. Temos recebido muitos elogios desde que fizemos a última reforma na Sede Campestre para que fique cada vez melhor para bancários e bancárias”, disse Gilberto.

**Marina Silva declara apoio a Lula**

Evangélica e uma das pessoas mais respeitadas no mundo na questão ambiental, Marina Silva, da Rede, oficializou na última segunda-feira (12), seu apoio à candidatura de Luiz Inácio Lula da Silva à presidência da República nas eleições deste ano. Ex-ministra do Meio Ambiente no governo Lula, Marina havia rompido com o PT e foi candidata nas eleições de 2010 pelo Partido Verde, quando a petista Dilma Rousseff foi eleita presidenta e em 2014, pelo PSB pela Rede, em 2018.

"Compreendo que, nesse momento crucial da nossa história, quem reúne as maiores e melhores condições para derrotar Bolsonaro e a semente maléfica do bolsonarismo que está se implementando no seio da nossa sociedade, agredindo irmãos brasileiros, ceifando vida de pessoas por pensarem diferente, é a sua candidatura", disse Marina num encontro, ao lado de Lula, que marcou a reconciliação das duas lideranças.

**Acordo 2022/2024 é uma vitória****Garantimos aos bancários a passagem pelo Governo Bolsonaro sem a perda de direitos**

Ao avaliar a campanha nacional dos bancários é preciso olhar o passado, observar o presente e analisar as perspectivas de futuro. O passado recente nos faz perceber que a campanha se iniciou ainda sob os impactos da pandemia onde a atuação do Comando Nacional possibilitou a preservação de muitas vidas ao colocar em Home Office parte significativa dos bancários e bancárias, pois nosso entendimento é de que a vida vale mais do que o lucro. Mas essa medida, embora fundamental, significou a diminuição temporária da capacidade de organização e mobilização de parte da categoria. As profundas mudanças que vêm ocorrendo no sistema financeiro se aceleraram e os bancos aproveitaram a pandemia para isso. O fato é que há mais um desafio presente e futuro ao Sindicato, que é o de interagir, organizar e mobilizar os bancários e bancárias nesses novos tempos onde o Teletrabalho e a digitalização dos bancos ganha força na categoria. Temos a certeza que o Sindicato saberá enfrentar mais esse desafio.

A estratégia do Comando Nacional de persistir nas negociações mais uma vez se mostrou acertada já que havia o risco de abandono da mesa única por parte dos

bancos públicos. É importante lembrar que em meio às negociações aconteceu o ato em defesa da democracia onde a Fenaban (Federação Nacional dos Bancos) aprovou a assinatura da nota, porém os representantes dos bancos públicos se opuseram.

Há polêmicas em relação ao acordo que precisam ser enfrentadas. O período do acordo se de um ou dois anos é uma delas. Em relação ao período de duração do acordo entendemos que não é uma

reajuste ainda que tenha uma perda inflacionária de 0,83%, no somatório do acordo há um ganho em relação à massa salarial que supera a inflação do período para boa parte da categoria que tem salários até R\$ 15 mil e garantimos que em setembro de 2023 teremos a reposição da inflação com aumento real.

Mais uma vez você bancário e bancária é convocado a tomar em suas mãos os destinos de nossos direitos. O sindicato tem feito a sua parte, mas agora nos aproximamos de um período em que sem você nada muda. É preciso que haja um novo comando no Governo Federal e que seja eleito um governo que estabeleça diálogo com a classe trabalhadora, que reveja as medidas que nos foram prejudiciais e que ameçam nossos direitos. Para isso não temos dúvidas em dizer que é preciso dar um basta ao Governo Bolsonaro.

Não basta dizer não, pois a hora é de afirmação de projetos e para isso é preciso dizer o quanto importante é a eleição de Lula, o candidato alternativo ao que está aí e que realmente tem chances de derrotar esse projeto de destruição que está em andamento.

**José Ferreira**  
Presidente do Sindicato dos Bancários do Rio



questão de princípio, mas sim de uma visão estratégica. No caso recente dos dois últimos acordos se mostrou acertado fazê-lo por dois anos, garantindo aos bancários e bancárias a chegada ao final do governo Bolsonaro/Guedes sem perder direitos conquistados, frutos de muita luta ao longo de décadas.

A questão da recomposição salarial da inflação também merece uma reflexão, pois em relação ao índice de

**13ª chopada dos bancários dia 25**

Pagando apenas R\$13 para beber chope à vontade, liberado. Essa será a atração da 13ª "chopada", no próximo dia 25 de setembro (domingo), na Sede Campestre. Adquira o seu passaporte a partir desta sexta-feira (16). Mais informações pelos telefones 2103-4150/4151.

**BANCÁRIO**

**Presidente:** José Ferreira Pinto – Av. Pres. Vargas, 502 /17º, 20º, 21º e 22º andares - CEP 20071-000 – Centro – Fax (Redação): (021) 2103-4112 – **Sede Campestre** - R. Mirataia, 121 - Tel: 2445-4434 (Pechincha/Jacarepagua) – **Secretaria de Imprensa** (imprensa@bancariosrio.org.br) – Vera Luiza Xavier (Banerj/Itaú), coordenador responsável **Coletivo de Imprensa:** Ronald Carvalhosa (Banerj/Itaú), José Pinheiro (Banerj/Itaú) - **Editor:** Carlos Vasconcellos - MTb 21335/RJ - **Redatores:** Carlos Vasconcellos e Olyntho Contente - **Diagramador:** Marco Scalzo - **Fotos:** Nando Neves - **Secretário de Imprensa:** Celedon Broca – Secretaria de Cultura (cultural@bancariosrio.org.br) - Tel.: 2103-4150 – Secretaria de Bancos Públicos (bancospublicos@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4122/4123 – Secretaria de Bancos Privados (bancosprivados@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4121/4124/4172 – Secretaria de Saúde (saude@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4110/4116/4149/4176 – Secretaria do Jurídico (juridico@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4104/4125/4128/4173 – Impresso na 3 Graph - Distribuição Gratuita - Tiragem: 13.000

## ENTRAVES DESNECESSÁRIOS

# Acordo de trabalho com Santander ainda não foi fechado

Apesar da Campanha Nacional Unificada ter terminado, o acordo coletivo específico com o Santander, aditivo à Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) ainda não foi assinado. O entrave está em cláusulas importantes, como a manutenção dos canais de negociação, o fortalecimento do comitê de relações trabalhistas e a renovação dos termos de compromisso do Fundo Banespa de Seguridade Social (Banesprev) e da Caixa Beneficente dos Funcionários do Banco do Estado de São Paulo (Cabesp).

## AMEAÇAS DO BANCO

No item sobre o Banesprev e a Cabesp, o banco espanhol sinaliza com a não assinatura, mesmo tendo se comprometido com a implementação de um grupo de trabalho paritário (formado por representantes da Comissão de Organização dos Empregados e



**QUEREMOS DIÁLOGO** - Atividade do Sindicato durante a Campanha Nacional dos Bancários 2022: críticas ao banco por entraves criados sem a menor necessidade

do Santander) para discutir quaisquer questões que resultem em reestruturação tanto na Cabesp quanto no Banesprev. “O banco sempre fala da importância do diálogo com o movimento sindical, mas ao se negar a atender estas cláusulas, mostra justamente o contrário”, avaliou Marcos Vicente, membro da COE (Comissão de Organização dos Empregados) e

diretor do Sindicato do Rio.

A possibilidade de não renovação dos termos levanta uma série de preocupações entre os trabalhadores quanto à governança do Banesprev e da Cabesp. “Indica que o banco não tem interesse em resolver possíveis conflitos em diálogo com os representantes dos empregados, uma vez que os termos de compromisso do Ba-

nesprev e da Cabesp nada mais são do que o estabelecimento do diálogo social entre os trabalhadores e o Santander, que afirma sempre estar aberto ao diálogo”, afirmou Lucimara Malaquias, coordenadora da COE.

## ALGUNS AVANÇOS

Em relação ao fortalecimento do comitê de relações trabalhistas e de outros canais de negociação, o movimento sindical já realizou diversas conversas com o banco, na tentativa de reforçar a importância e a responsabilidade do Santander com o diálogo com as entidades sindicais. Apesar disto, o banco já sinalizou avanços importantes, como a extensão do período de amamentação de nove para 12 meses, a inclusão de uma cláusula de repúdio sobre violência contra a mulher e melhorias no combate ao assédio moral e sexual.

## Empregados denunciam uso ilegal da Caixa para campanha eleitoral de Bolsonaro

*Bancários alegam que foram ‘convidados’ a participar do comício de campanha pela reeleição do presidente da República, no sete de setembro*

Mais informações divulgadas pela imprensa confirmam o uso ilegal da máquina pública pelo presidente candidato à reeleição Jair Bolsonaro (PL). Os sites Metrôpoles, IG e Uol noticiaram o envio em massa de mensagens, no dia 2 de setembro, convocando os empregados da Caixa Econômica Federal a participar do comício em que o governo transformou as comemorações do Dia da Independência, em 7 de setembro, cometendo, assim, crime eleitoral.

As matérias reforçam as suspeitas de que empregados da Caixa, entre outros do setor público, tenham sido forçados a comparecer às atividades para dar volume e aparência de apoio ao governo. Segundo o site Metrôpoles as mensagens internas foram enviadas pela diretoria do banco sob a forma de convites para o desfile em Brasília.

## PRÁTICA SE REPETE

Em nota o presidente da Federação Nacional das Associações do Pessoal da CEF (Fenae), Sergio Takemoto, condenou a pressão ilegal. “A direção da Caixa pode dizer que é convite; mas, na prática, é muito diferente”,

afirmou. “O empregado se sente constrangido, com medo de não comparecer e sofrer retaliações. Sabemos que isso acontece. Infelizmente, a cultura do assédio e a gestão pelo medo ainda continuam ocorrendo no banco público”, ressalta.

O presidente do Sindicato dos Bancários do Rio de Janeiro, José Ferreira classificou como lamentável a pressão de Bolsonaro. “Merece nosso maior repúdio o uso político eleitoral da Caixa. Nossa luta pelo fortalecimento da empresa e da defesa dos empregados não dará trégua a esse tipo de gestão”, afirmou.

Rogério Campanate, diretor da Secretaria de Bancos Públicos do Sindicato e membro da Comissão Executiva dos Empregados (CEE), frisou que “essa denúncia confirma o que movimento sindical vem denunciando: a troca do presidente da Caixa não resolveu nem o problema do assédio, muito menos o do uso político do banco”.

Para a diretora executiva da Contraf-CUT, Eliana Brasil, o “convite” feito a empregados e empregadas da Caixa tinha o objetivo de aumentar o número de pessoas nos atos e transparecer apoio político a Bolsonaro. “Sabemos que onde há fumaça há fogo”, disse

Eliana ao afirmar que somente havia público nas atividades devido ao uso da máquina.

## IRREGULARIDADES

“Bolsonaro captura 7/9 com ameaças, machismo e comícios”, estampou o jornal Folha de S. Paulo em sua manchete de capa. O jornal afirma que “Jair Bolsonaro (PL) fez do 7 de setembro um palanque eleitoral”, o que é crime passível de impugnação da candidatura. Para O Estadão de S. Paulo “ao mesclar as celebrações oficiais do bicentenário da Independência à campanha para promover sua candidatura à reeleição”, Bolsonaro “pode ter cometido infração eleitoral”, “supostamente infringindo a Lei da Ficha Limpa e a Lei Eleitoral”.

## IMPUGNAÇÃO

O Partido Democrático Trabalhista (PDT) apresentou ação ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE) com pedidos para investigar e tornar inelegíveis o presidente Jair Bolsonaro e seu candidato a vice, Braga Netto (PL), por abusos de poder político e econômico nos atos de 7 de Setembro.

# Todos podem ajudar na campanha pela valorização da vida

Secretaria de Saúde do Sindicato pede que toda a categoria participe da campanha do "Setembro Amarelo", de prevenção ao suicídio

Após um longo período de Pandemia, isolamento social, perda de entes queridos, instabilidade e crise econômica que geram medo e incertezas, cresce o número de pessoas com depressão, ansiedade e fobia. Ainda que não haja dados recentes, não é difícil imaginar que os gráficos sobre suicídio não tenham permanecido estáveis e, muito provavelmente, até cresceram.

"O tema do suicídio não pode ser um tabu e a maioria dos casos são resultados de doenças psíquicas não tratadas. Nós sabemos que muitas vezes estas doenças surgem no local de trabalho com aumento da pressão e do assédio moral, como é o caso de nossa categoria que sofre muito em função das metas cada vez mais desumanas. Falar disso é uma contribuição para a luta pela vida. Para garantir uma prevenção efetiva, é preciso que a sociedade fale abertamente sobre o assunto", disse o diretor da Secretaria de Saúde do Sindicato, Edelson Figueiredo.

## NÚMEROS ASSUSTAM

Cerca de 17% dos brasileiros já pensaram em se matar alguma vez na vida. Os números são de uma pesquisa da Associação Brasileira de Psiquiatria (ABP) que revela que são registrados cerca de 12 mil suicídios todos os anos no Brasil e mais de um milhão no mundo e já é segunda causa de morte entre jovens de 15 a 29 anos no planeta.

Estudos mostram que cerca de 96,8% dos casos estão relacionados a transtornos mentais. Em primeiro lugar está a depressão, se-

Setembro Amarelo  
Mês de valorização da  
**VIDA**



guida do transtorno bipolar e abuso no uso de substâncias químicas e drogas.

## ATENÇÃO AO TRATAMENTO

A maioria dos casos está relacionada às doenças psíquicas não tratadas. Entre os fatores que merecem atenção, estão: os transtornos mentais, pois quase todas as pessoas que cometeram suicídio tinham pelo menos um tipo de transtorno psiquiátrico. Há ainda o fato "histórico", ou seja, de pessoas que já tentaram dar cabo de sua própria vida em outras ocasiões, o que pode levar o indivíduo a ter seis vezes mais chance de uma nova tentativa e as chamadas "ideias suicidas", isto é, comentários e expressões que indiquem desespero e despedidas merecem alerta, como: "prefiro morrer a viver assim", "caso algo aconteça comigo, quero dizer que..."

Estresses crônicos e recentes não tratados devidamente em função de separação conjugal, perda de entes queridos, perdas econômicas, de emprego, podem também aumentar a possibilidade de uma pessoa tentar tirar a sua vida.

Ter acesso à meios como armas de fogo, medicação em grande quantidade ou exposição a situações de risco sem os devidos equipamentos de segurança e precauções, também elevam a possibilidade de suicídio.

## COMO POSSO AJUDAR?

Todos podem ajudar na prevenção. Pesquisadores alertaram que, muitas vezes, é melhor ouvir a pessoa com depressão crônica do que dar conselhos errados. No entanto, palavras de fé e esperança e apoio na religião podem ajudar.

Não adianta dizer "me ligue quando precisar". A pessoa com depressão não vai ligar, pois não consegue pedir ajuda. Então, ligue você. Mande uma mensagem para ela. E se você é a pessoa que está com estes sintomas, não hesite em pedir ajuda. Caso não tenha acesso a um psicólogo ou psiquiatra, converse com uma pessoa querida, próxima a você. Pode ligar também para o Centro de Valorização da Vida (CVV) pelo 188 (ligação gratuita) ou pelo site [www.cvv.org.br](http://www.cvv.org.br)

"Todos nós podemos ajudar nesta campanha de valorização da vida, ajudando quem precisa. E como as doenças psíquicas são as que mais crescem em nossa categoria, este é um tema que precisamos debater, lutando por condições de trabalho mais humanas, sem assédio moral e pressão psicológica para que o trabalhador tenha em sua atividade profissional bem-estar e prazer", explica Edelson, que pede a todos os bancários e bancárias que participem da campanha do "Setembro Amarelo" em defesa da vida e na prevenção ao suicídio.

## A POLÍTICA DO ÓDIO

# Bolsonarista mata e tenta decapitar eleitor de Lula com 15 facadas

Benedito Cardoso dos Santos é mais um brasileiro assassinado este ano por motivação política e seu colega de trabalho, Rafael de Oliveira, está preso

Benedito Cardoso dos Santos, de 45 anos, é mais uma vítima da política do ódio da qual o presidente da República, Jair Bolsonaro (PL) faz apologia desde sempre. O trabalhador assassinado era defensor da candidatura de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) à presidência do Brasil nas eleições 2022 e foi brutalmente assassinado por seu colega de trabalho Rafael Silva de Oliveira, de 22 anos, mais um fanático bolsonarista. O crime, cometido na última quarta-feira, 7 de setembro, teve motivação política e Rafael confessou à polícia ter dado ao menos 15 facadas na vítima. Os dois

moradores de Confresa, cidade a cerca de mil km de Cuiabá, no Mato Grosso, travaram uma discussão sobre as eleições polarizadas. Oliveira disse à polícia que teria levado um soco e que também tentou "decapitar a vítima com um golpe de machado".

O autor do crime está preso e foi transferido na sexta-feira (9) para um presídio do Porto Alegre do Norte. Segundo a polícia, o jovem bolsonarista tem passagens na polícia por estelionato e tentativa de estupro.

A vítima, que era eleitor de Lula, não tinha passagens pela polícia.

Este não é o primeiro crime cometido por bolsonaristas por motivo político nestas eleições. Em 9 de julho, o petista Marcelo Aloizio de Arruda, de 50 anos e pai de quatro filhos, foi assassinado a tiros por um apoiador do presidente Jair Bolsonaro, Jorge José da Rocha Guarinho, em Foz do Iguaçu (PR).

"Precisamos resgatar nestas eleições, a paz, o respeito às opiniões divergentes e a democracia", disse Almir Aguiar, secretário de Combate ao Racismo da Contraf-CUT (Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro) e diretor do Sindicato dos Bancários do Rio.